



EIXO TEMÁTICO: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação.

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa.

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO CONTINUADA: inventário das recentes produções da área

Andrea Del Larovere<sup>1</sup>

Patrícia Kelly Mercadante<sup>2</sup>

Eduardo Felicíssimo Lyrio<sup>3</sup>

Teina Nascimento Lopes<sup>4</sup>

### RESUMO

É compreendendo a relevância da atuação do Coordenador Pedagógico na formação continuada centrada no contexto de trabalho, que este estudo teve por objetivo inventariar os trabalhos relacionados a 3 filtros: Coordenação Pedagógica, Formação Continuada e Ensino Fundamental. A metodologia de cunho qualitativo analisou os trabalhos disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de 2013 a 2017, foram encontradas 11 publicações. A análise revelou que se faz necessário que os Coordenadores Pedagógicos se reconheçam como formadores, aprimorem o campo de atuação, partilhem e ressignifiquem os saberes cotidianos de modo coletivo e colaborativo, compreendendo que a formação se dá num processo dinâmico e contínuo.

**Palavras Chave:** Coordenação Pedagógica. Professor Coordenador. Formação Continuada

### INTRODUÇÃO

Esse estudo compreende a relevância do Coordenador Pedagógico como um articulador do trabalho pedagógico na escola e destaca a necessidade da formação continuada desse profissional para que ele possa dar suporte ao trabalho pedagógico da equipe que coordena, conforme ressaltado nos estudos de Placco, Almeida e Souza (2012), Almeida, Souza e Placco, (2016), atribuição que nem sempre é reconhecida pelo próprio profissional (CUNHA, 2006) ou nem sempre vai ao encontro das suas necessidades formativas (GARCIA e ALMEIDA, 2013), sem falar das dificuldades enfrentadas, como a baixa remuneração, falta de formação específica e excesso de atribuições (ALMEIDA, PLACCO, SOUZA, 2016).

Cabe observar que o espaço escolar conta um tempo legitimado para esse fim nos momentos dos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs). Nesse sentido, os professores e os Coordenadores Pedagógicos possuem um espaço na rotina de trabalho que pode conferir legitimidade aos saberes da experiência, no entanto, Miziara

<sup>1</sup>Doutoranda em Educação – UNIMEP; Professora UFG/RC – [andreadellarovere@yahoo.com.br](mailto:andreadellarovere@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Mestranda em Educação – UNIMEP; Professora UNIARARAS – [patymercadante@hotmail.com](mailto:patymercadante@hotmail.com)

<sup>3</sup>Doutorando em Educação – UNIMEP; Professor UERJ – [felicissimo.eduardo@gmail.com](mailto:felicissimo.eduardo@gmail.com)

<sup>4</sup>Doutoranda em Educação – UNIMEP; Professora SEDUC / SEMED / MT – [teinal@gmail.com](mailto:teinal@gmail.com)



et al. (2014) em estudo que mapeou as atribuições do Coordenador Pedagógico, verificaram que esses profissionais priorizam a dimensão formativa, mas que na rotina cotidiana da escola, nem sempre essa dimensão é priorizada.

Dentre os motivos para que o Coordenador Pedagógico não priorize a dimensão formativa, Almeida, Souza e Placco (2016) dizem que o cerne da questão pode estar em uma lista infindável das atribuições destinadas a eles, como: atendimentos aos pais e alunos; acompanhamento dos professores; acompanhamento do horário de intervalo; acompanhamento do desenvolvimento dos alunos; atendimento às questões de indisciplinas dos alunos; agendamentos; visitas às salas de aula; acompanhamento das avaliações internas e externas; atendimento às demandas burocráticas das secretarias de educação e às da direção, entre outras.

É nesse sentido que, importa investigar, como as pesquisas têm tratado a Coordenação Pedagógica em relação às questões referentes às especificidades da formação continuada atribuída a esse profissional.

## **METODOLOGIA**

Para a realização da pesquisa foram consultados os dados publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos (PBDA) sobre a produção científica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de 2013 a 2017. O recorte referente aos dados a partir de 2013 se deve aos estudos realizados anteriormente por Miziara et al. (2014) quemapeou a base da Coordenação Pedagógica de 2000 a 2012. O recorte utilizado para este trabalho se voltou para a área de interesse de estudo dos autores desse trabalho, utilizando num primeiro filtro os descritores: “Coordenação Pedagógica”, “Professor Coordenador” e “Supervisor Pedagógico”, termos distintos, porém utilizados e atribuídos para a mesma função, o que resultou no total de 139 textos. O segundo critério utilizado foi o termo “Formação Continuada” que resultou em 41 estudos. O terceiro filtro foi aplicado de modo a obter as pesquisas relacionadas ao ensino fundamental, resultando em 11 pesquisas publicadas entre 2013 e 2017. A busca se utilizou de três campos principais para a filtragem: Título, Resumo e palavras-chaves. Os dados foram coletados entre novembro de 2018 e março de 2019. Até o final da pesquisa os dados referentes ao ano de 2018 não estavam disponíveis no Portal Brasileiro de Dados Abertos (PBDA).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram analisados os estudos de: Alves (2013), Ferreira (2013), Almeida (2014), Sousa (2014), Vegner (2015), Machado (2015), Carvalho (2016), Vasconcelos (2016), Oliveira (2016), Silva (2017) e Silazaki (2017). Dentre as 1123 referências citadas pelos pesquisadores, os autores mais recorrentes em ordem decrescente foram: António Nóvoa, Vera Placco, Menga Lüdke, Marli André, Paulo Freire, Bernadete Gatti, Francisco Imbernón, Laurinda Almeida, Eliane Bruno, Donald Schön e Kenneth Zeichner. António Nóvoa e Vera Placco estiveram presentes em todos os trabalhos analisados, evidenciando a pertinência e relevância desses autores para os estudos da área.

Os trabalhos analisados detectaram que os Coordenadores Pedagógicos não se reconhecem como formadores, evidenciando a necessidade de aprimorar o campo de atuação e mobilizar a interação coletiva e colaborativa, mapeando os problemas oriundos das práticas educativas, destacando que a precarização do trabalho desse profissional não contribui para o seu desenvolvimento profissional. Alguns dados



analisados pelos autores, evidenciaram que o encontro desses profissionais com seus pares ocorre no cotidiano, quando os saberes são partilhados e ressignificados a partir do trabalho coletivo, compreendendo que a formação se dá num processo dinâmico e contínuo.

Em linhas gerais, os resultados apontam para a necessidade de priorizar a formação continuada no contexto de trabalho, pois essa formação reflete diretamente no trabalho dos professores, impactando positivamente a aprendizagem dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados foram fundamentais para compreender o contexto de trabalho no qual atua o Coordenador Pedagógico, suas atribuições e responsabilidades. Dentre elas, destaca-se a formação continuada no contexto de trabalho, espaço que pode contribuir com a reflexão crítica, a pesquisa e a reelaboração do conhecimento obtido no cotidiano escolar e transformado coletivamente com os pares objetivando a qualidade da educação, o que denota o direcionamento para futuras pesquisas considerando a formação continuada do Coordenador Pedagógico.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. de; PLACCO, V. M. N. de S. Legislado versus executado: análise das atribuições formativas do coordenador pedagógico. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 27, n. 64, p. 70-94, 2016. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/3647>. Acesso em: 29 maio 2018.

CUNHA, R. C. O. B. **Pelas telas, pelas janelas: a coordenação pedagógica e a formação de professores/as nas escolas**. 2006. 272f. Tese (Doutorado Em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

GARCIA, M.; ALMEIDA, L. R. de. Formação continuada para coordenadores pedagógicos: E a escola, como fica?. **Educação & Linguagem**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 205-220, 2013. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/EL/article/view/4228>. Acesso em: 29 maio 2018.

MIZIARA, Leni Aparecida Souto; RIBEIRO, Ricardo and BEZERRA, Giovani Ferreira. O que revelam as pesquisas sobre a atuação do coordenador pedagógico. **Rev. Bras. Estud. Pedagógicos.**, vol.95, n.241, p.609-635, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-66812014000300009&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2176-66812014000300009&script=sci_abstract&tlng=pt). Acesso em: 01 abril 2019

PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R.; SOUZA, V. L. T. de. O coordenador pedagógico (CP) e o cotidiano das escolas: práticas educativas e formação de professores. In: ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino, 16, 2012. **Políticas de Formação inicial e continuada de professores**. Campinas: Junqueira&Marin Editores, 2012. p.1-13. Disponível em: [http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos\\_template/upload\\_arquivos/acervo/docs/2436b.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/2436b.pdf). Acesso em: 31 maio 2018.



Poços de Caldas

# 3º Congresso Nacional de Educação

PBDA. Portal Brasileiro de Dados Abertos. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Disponível em: <<http://dados.gov.br/organization/coordenacao-de-aperfeicoamento-de-pessoal-de-nivel-superior-capes>>. Acesso em: nov. 2018 a mar. 2019.